Governança Corporativa em Organizações Públicas de Pesquisa: Uma Análise de Experiências Nacionais

Jhonatan Alves Paulo (IC)

Resumo

Este trabalho dedica-se ao estudo da Governança Corporativa (GC) em organizações públicas de pesquisa. Tal temática justifica-se tanto a partir da evolução dos modelos de gestão das organizações de pesquisa quanto pela expansão da discussão de governança corporativa para outros tipos de organização além das privadas com fins lucrativos. A GC trata originalmente dos mecanismos de alinhamento de interesses que derivam da separação entre propriedade nas empresas e se fundamenta na Teoria da Agência, embora outras teorias também procurem elucidar o conceito. O objetivo dessa pesquisa é, tomando como base a literatura de GC e as especificidades deste referencial para organizações públicas e orientadas às atividades de pesquisa, identificar e analisar os principais mecanismos aplicáveis a institutos públicos de pesquisa (IPP's), a partir dos casos da EMBRAPA e do IAC.

Palavras Chave: Institutos de pesquisa, Ciência e tecnologia, Inovações.

Introdução

Com a pulverização do capital das empresas e a consequente dissociação entre propriedade e controle tem se tornado cada vez mais frequente as discussões sobre o conceito de Governança Corporativa (GC). Diversas teorias foram construídas para fundamentar essas discussões explicitando em seus escopos definições próprias para o conceito sendo que, em suma, elas convergem para a ideia de uma gestão que se preocupa com a participação e a influência dos diversos *stakeholders* das organizações. Evidentemente, essas abordagens centralizam suas análises no contexto de organizações privadas com fins lucrativos. Contudo, a ascensão da ideia de Nova Gestão Pública, em meados da década de 1980, orientou um esforço de transferir conceitos e ferramentas das organizações privadas com fins lucrativos para as organizações públicas (OP). Diante disso, há um esforço na literatura para discutir a aplicação do conceito de GC para o contexto público. Ademais, tem-se destacado a discussão sobre de que forma a GC pode ser aplicada a organizações de pesquisa dada a natureza complexa dos processos de ciência, tecnologia e inovação (CTI), os desafios de gestão e alinhamento com distintos *stakeholders* e diferentes modelos jurídicos que caracterizam essas organizações.

Neste sentido, esse estudo tem como principal objetivo contextualizar a discussão sobre a GC para o contexto de organizações públicas de pesquisa selecionadas.

Resultados e Discussão

Por meio de revisão bibliográfica foi possível aprofundar e atualizar a literatura sobre GC e sobre modelos de governança em organizações públicas e de pesquisa. Nesse sentido, construiu-se um quadro-síntese com os mecanismos considerados aplicáveis aos IPP's. Ademais,

selecionou-se e se caracterizou duas organizações públicas de pesquisa (EMBRAPA e IAC) obedecendo aos critérios de diversidade de modelos jurídicos, disponibilidade de levantamento de informações secundárias sobre GC e facilidade de acesso a informações primárias a fim de se estabelecer um estudo multicaso. Diante disso, pode-se analisar em que medida os mecanismos abordados no quadro-síntese têm contribuído efetivamente para o alinhamento entre os interesses das organizações e de seus diferentes *stakeholders* tanto quanto para legitimar e melhorar o funcionamento de seus fluxos decisórios.

Conclusões

Embora tenha surgido no contexto das organizações privadas com fins lucrativos a GC é aplicável às organizações públicas de pesquisa incluindo, nesse caso, as organizações estudadas neste trabalho. Os princípios e mecanismos da GC guiam a gestão das organizações bem como permitem que elas estabeleçam as cooperações necessárias. Em geral, as organizações fazem uso desses mecanismos e os consideram, em boa medida, importantes para a sua sustentabilidade. Não obstante, as organizações demonstram que necessitam avançar na compreensão e no uso dos mecanismos de GC.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq).

¹ CAPANEMA, L.M. **Governança corporativa em organizações de pesquisa**: uma análise do centro nacional de pesquisas em energia e materiais (CNPEM). *Tese de doutorado*. Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica, Departamento de Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP.

² JANSEN, D. (Ed.). **New Forms of Governance in Research Organizations**: Disciplinary Approaches, Interfaces and Integration. Dordrecht: Springer Science + Business Media B.V., 2007. p. 3-22. ..